

Ciência e Religião

Jesus Cristo fez este esclarecimento com a Sua obra, e os homens nem souberam vê-lo. As músicas e os paramentos distraíram a atenção dos católicos, porém o cristianismo deixou bem claro estes conceitos. Foram os fanáticos, os nobres que, ao alvorecer deste, insinuaram-se nesta fé nascente, fazendo desta uma simples congregação. Estes criaram todo um cenário, dispersaram os pesos metafísicos, perseguiram os fiéis que, apesar de tudo, conseguiam evoluir, e reduziram os sacerdotes a simples perseguidores e catadores de esmolas, para enriquecerem esta igreja e as castas que a dominam. Dízimo, caridade, inquisição, catequização forçada através dos conquistadores, com a participação nos saques de escravos. Só no Brasil, calcula-se, causou o extermínio de mais de seis milhões de índios. A cruz foi o instrumento de tortura que se banhou do sangue de Cristo, mas quanto sangue a humanidade pagou sobre esta mesma cruz.

Quase 2.000 anos de atraso e sofrimentos foram pagos à besta, mas não é somente isso, pois onde a humanidade foi parar?

Guerras, pobreza, poluições no ar e nas águas. Montanhas de lixo industrial tóxico, que é produzido e, em continuação, é deslocado por todas as partes do planeta.

Vários submarinos nucleares afundados, armados de bombas atômicas e foguetes, estão perdidos nas profundezas dos mares. Radioatividades descontroladas da energia atômica estão no ar e, somadas a outras poluições, já furaram até o escudo térmico do planeta.

Existe no planeta uma produção de cereais e alimentos suficiente para as necessidades de todos, e grandes áreas ainda desabitadas. De outro lado, milhões de pessoas não têm o que comer, e milhões não dispõem de um pedaço de terra para viver em paz.

Centenas de milhares de crianças são abandonadas todos os dias, no mundo, e milhares e milhares morrem de violência, doença e fome. Isso, somado a uma série interminável de absurdos, é o resultado material desta tolerância. Pois, ao alvorecer do ano 2.000, a humanidade ainda não compreendeu o fundamento, e ainda está entrelaçada na sua saída evolutiva, onde, ainda nas suas incompreensões religiosas, desencadeiam-se guerras.

A humanidade evoluiu somente no plano técnico e, fundamentalmente, material. Mas sem o respectivo equilíbrio espiritual, atolou nisso. Mais da metade das pessoas são condicionadas a remédios, estimulantes ou inibidores como álcool, fumo, drogas, etc., porque são influenciadas nas suas vidas, nos seus negócios e trabalhos, por uma ou mais entidades carentes de evolução, que estacionam neste

ambiente energético áurico. Muitas vezes, também pelos falecidos por doenças que ainda podem trazer sinais, se não transmissíveis, mas influenciantes destas doenças.

Tudo por causa de interesses momentâneos dos que abusaram, de forma maliciosa, da ignorância ou da boa fé de seus semelhantes. A culpa é do homem, que permitiu ao homem deturpar as verdades, por interesses políticos, venais e materiais.

Muitas pessoas que se consideram normais, trazem hoje em suas auras "energias intrusas" de influência mediúnica, pela ação de ancestrais, antepassados e obsessores. Porque sempre que se provoca uma emoção no próximo, resulta disso uma conseqüência magnética imprimida na aura. Desse modo, muitas pessoas já nascem com "cicatrices" áuricas, onde nestas poderão se acumular estas energias.

Neste ponto, a pergunta é: o que fazer ao descobrir-se nesta situação? Primeiro é necessário compreender que, se estas entidades não aproveitaram as suas oportunidades em sua vida por nossa causa, é justo que se compensem em nós, para aprimorar-se.

Por princípio não tornar-se passivos, mas reagir aprendendo a fiscalizar-se muito bem. Tomar lições doutrinárias que contemplem ensinamentos reais na continuação da vida além da vida e da reencarnação, e sempre acompanhando o desenvolvimento da situação com a fotografia da aura e acompanhar-se nas orações e não desanimar-se, ajudar-se sempre e, qualquer que seja a dificuldade, apelar sempre ao bom senso, e tomar cuidado com as orientações alheias, porque neste campo há muitos que gostam de dar palpites, que não têm condições de resolver os seus problemas e acham que podem resolver dos outros.

Estas situações são hoje muito extensas e influenciam a vida de muita gente, pois a sua origem já está no "abuso espiritual", que iniciou nas desconsiderações védicas, seis séculos a.C., e continuando depois. Onde, seis séculos d.C., quando se combinam as grandes religiões do planeta, em que o homem quis sobrepor-se aos outros e, sendo príncipe ou imperador, sobrepor-se às leis da Natureza e a Deus.

Alteraram as verdades que "não podem ser modificadas", pois as doutrinas são inspiradas aos que, de forma oficial, podem passá-las aos outros, que, se as alteram, vão simplesmente acumulando, em si as conseqüências.

Aí porém a Litúrgica, além de provar-se na sua base, ainda comprova que numa justa consciência disso há soluções, pois independentemente de crenças, teorias ou correntes contrárias, todos, pelo bem ou pelo mal, são ligados às

conseqüências dos seus passados (causas e efeitos das vidas passadas), e há aqueles que são prejudicados nisso.

Muitos são ligados por projeções mentais, e outros até amarrados a estas. Estas ligações influenciam e modificam a mediunidade das pessoas, podendo ainda influenciar-lhes a saúde física ou mental e alterar o emocional, afetando atitudes, relacionamentos, etc...

Enfim, através da fotografia Kirlian e interpretação Litáurica, o problema é quantificado e, nestes termos, com o tratamento Litáurico se resolve.